

O templo — sua história e seu futuro

24 de outubro de 2022

Introdução

O templo da época de Jesus era aquele que Herodes construiu. Na realidade, ele havia remodelado o templo de Zorobabel. Sua obra foi de tal tamanho que praticamente consistiu de uma nova construção.

A respeito deste imenso projeto, o Talmude^[1] diz: “Quem não viu o templo de Herodes, nunca viu um belo prédio.” A lista das sete maravilhas do mundo antigo e levou os discípulos de Jesus a comentarem sobre o tamanho das pedras e a altura (Mt 21.5).

O papel do templo nas Escrituras e na vida de Israel tem tanta importância que será falho qualquer estudo da Bíblia que ignore suas raízes no tempo de Moisés e na ordem de construção do tabernáculo, e sua conclusão só virá com a Nova Jerusalém. O santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro” (Ap 21.22). Neste artigo, faremos um breve resumo do templo e de como ele será reconstruído.

O Tabernáculo

O Tabernáculo (mishkan) foi construído sob direção divina por Moisés, logo após o Êxodo do Egito.^[2] Este santuário serviu como local de peregrinação no deserto, mas também depois da conquista, por um período de mais de 400 anos. Foi localizado em Gibeom (Js 18.1). Durante o reinado de Saul foi transferido para Nob (1Sm 21) e posteriormente para Gibeom (1Cr 16.39).

Esta tenda, feita de peles de animais e linho, era retangular, medindo 10 x 30 côvados (c. 4,3 x 12,8 metros), e situada no deserto (c. 21,4 x 42,8 metros). No santuário (ohel ha-moéd) havia um candelabro de sete braços, uma mesa para os pães da proposição e o Santo dos Santos (kodesh ha-kodashim) continha apenas a Arca da Aliança, onde se encontravam as tábuas da lei (posteriormente foram incluídos também a vara de Arão e um vaso com maná; ver Êx 16.33, Nm 17.10 e Hb 9.4). O templo era sustentado pelos levitas, sendo sustentado por uma taxa anual. Os sacrifícios eram feitos pelos sacerdotes (cohanim) descendentes de Aarão.

Davi trouxe a Arca da Aliança para Jerusalém (2Cr 1.4) e preparou uma tenda para ela. Aparentemente, a tenda original mencionada aqui e não temos informações do que lhe aconteceu. Com a construção do templo feita por Salomão ela não é mais mencionada.

O primeiro templo

O sonho de Davi foi realizado no décimo século a.C.,^[3] quando Salomão construiu o primeiro templo no Monte Mori (2Cr 3.1; Gn 22.2, 9). O Senhor havia indicado o lugar exato por meio do profeta Gade, e Davi erigiu ali um altar, na ocasião do qual o monte servia na época como eira pertencente a Araúna, o jebuseu, e Davi o comprou para a futura construção do templo.

Apesar das descrições detalhadas na Bíblia quanto aos preparativos e à própria construção (1Rs 6–7 e 2Cr 3–4), não há informações sobre as dimensões do primeiro templo. Salomão certamente usou o tabernáculo como padrão, e sabemos que dobrou as medidas (2Cr 3.3, 8 com Êx 26). Então, pode-se deduzir logicamente que ele também dobrou as medidas dos átrios. Isto resulta em um templo de 42,8 x 85,6 metros, dependendo do tamanho do côvado da época.^[4]



Figura 1: O estilo arquitetônico da Fenícia (1 Rs 5:1-12; 2 Cr 2:1-18) e o padrão do tabernáculo de Moisés foram as duas maiores influências na planta do primeiro templo.

Esta área total de 3.660 m² foi coberta posteriormente pela construção da plataforma herodiana (de c. 165.000 m², shetiyah) continuava exposta dentro do Santo dos Santos. Segundo o Tosefta,[5] a Arca da Aliança tinha de repouso natural, mas havia uma parte da pedra elevada três dedos acima do restante, marcando a posição exata da arca.[6]

O sumo sacerdote era a única pessoa que tinha permissão para entrar no Santo dos Santos (devir), e isto só uma vez quando ele entrava para aspergir a Arca da Aliança. Os demais sacerdotes ministravam no santuário (heichal), onde de incenso, e a mesa dos pães da apresentação.

O templo de Salomão teve uma existência de 410 anos, até sua destruição por Nabucodonosor, no nono dia do mês de destruição da cidade de Jerusalém resultou na morte de milhares de judeus, e os sobreviventes foram levados à Babilônia.

O segundo templo

Depois da conquista da Babilônia pelo rei Ciro da Pérsia, a política de deportações mudou. Num decreto de 539 a.C. Israel (Ed 1.2-5). Sob a liderança de Zorobabel e com o apoio dos profetas Ageu e Zacarias, o templo foi reconstruído depois da sua destruição pelos babilônios.

O templo de Zorobabel era mais humilde (Ed 3.12) e faltavam muitos dos artigos originais. Por exemplo, Josefo e os outros escritores da Bíblia afirmam que a Arca da Aliança não ocupava mais sua posição no Santo dos Santos. Existem quatro teorias quanto à história subsequente da Arca: a primeira diz que ela não foi mencionada na lista dos utensílios trazidos de volta da Babilônia (Ed 1.9-11), diz que ela foi destruída na Babilônia. A segunda teoria diz que ela foi destruída ou mantida na Babilônia e, por isso, não consta das listas daquela época. A terceira teoria afirma que, se Apocalipse 11.19 for uma referência à Arca da Aliança (e não a outra arca), ela está agora no céu.

A quarta teoria, a mais popular, presume que a arca foi escondida pelos sacerdotes, antes da destruição do templo, para que o Messias restaurar o terceiro templo. Existem várias opiniões quanto a localização da arca hoje, mas a ideia predominante é de um esconderijo subterrâneo no próprio Monte do templo.[7]

O templo de Zorobabel foi saqueado pelos sírios em 169 a.C., e uma imagem de Zeus foi levantada no local. Dois reis foram sacrificados no altar e o culto judaico foi suspenso até a revolta dos macabeus.[8]

Jerusalém foi conquistada pelos romanos em 63 a.C., mas o culto no templo não foi interrompido, devido ao respeito por Herodes. Em 36 a.C., Herodes, o Grande, foi nomeado "rei da Judeia" e assassinou os últimos membros da dinastia hasmoneia. Herodes elaborou um imenso projeto de reconstrução do templo.

O templo de Herodes

Herodes, o Grande, foi proclamado "rei da Judeia" pelo senado romano em 40 a.C., mas só assumiu o poder em 37 a.C. Em pouco tempo, obteve a fama de ser o rei mais odiado da história dos judeus, conhecido por sua tirania e crueldade. Rival ao trono, mandou matar sua esposa, três filhos, sua sogra, um cunhado, um tio e várias outras pessoas (e. g. os

imperador Augusto a comentar que era mais seguro ser um porco (em grego, hus) do que filho (em grego, huio) de

Por outro lado, Herodes tentou receber apoio dos judeus de duas maneiras: primeira, casando-se com Mariamne, da reconstruindo o templo. A arqueóloga Kathleen Kenyon denominou a construção de Herodes como o “terceiro templo” e é usada hoje para indicar uma construção futura do templo. O termo “segundo templo” inclui tanto o templo de Zorobabel quanto o templo de Herodes.

O fato de que a construção de Herodes não foi uma simples reforma do templo de Zorobabel é evidente pelo tamanho construídas nos quatro lados do Monte Moriá, para criar uma plataforma

O monte do templo durante o período do Segundo Templo

Reconstrução baseada em evidências arqueológicas e históricas

1. Muralha ocidental
2. Arco de Wilson
3. Portão de Barelay
4. Rua herodiana
5. Restos de lojas
6. Arco de Robinson
7. Cidade alta
8. Pilastras
9. Portão Duplo
10. Portão Triplo
11. Escada monumental
12. Praça
13. Pórtico Real
14. Palácio (?)
15. Palácio (?)
16. Acesso à área do templo
17. Balneário (mikvaot)
18. Câmara do conselho
19. Escada para a rua
20. Torre herodiana
21. Fortaleza Amônia
22. Portão de Warren
23. Pedras de cantaria herodianas

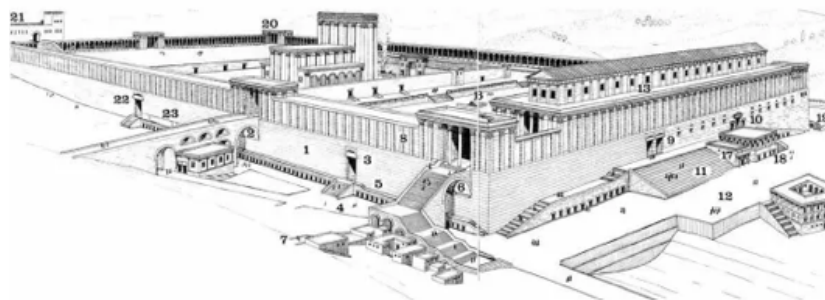


Figura 2: Reproduzido com permissão do desenhista, Leen Ritmeyer.

- [1]** O Talmude é uma compilação de literatura judaica composta de comentários e opiniões legais dos rabinos até o reduzida à escrita em c. 450 d.C. e tem como núcleo outra coleção de opiniões rabínicas [citada pelo rabino Judá ha Mishná. O conteúdo rege praticamente todas as áreas da vida e é dividido em 6 ordens (sidurim): 1. Sementes (zera 4. Danos (nezikin), 5. Coisas Sagradas (kodashim) e 6. Pureza (tohorot). Os 63 tratados (massektot) que compõem Os comentários (midrashim) são de dois tipos: halakha (“caminho” ou regras de vida) e haggadah (“narração” ou apl hebraico, enquanto a maior parte do Talmude é o aramaico.
- [2]** Conforme 1Reis 6.1 e Juízes 11.23, isto aconteceu em 1446 a.C. Apesar da quase total rejeição da data bíblica, n contrariado esta datação e há boa base arqueológica para sua confirmação. Veja os argumentos do artigo recente (de Bryant G. Wood, “Did the Israelites Conquer Jericho? A New Look at the Archaeological Evidence”, Biblical Archae
- [3]** A construção começou na primavera do ano 966 a.C., no “segundo dia do segundo mês do quarto ano” do reinad

foi dedicado vinte anos depois (ver os sete anos de 1Rs 6.37, 38 e os treze anos de 1Rs 7.1 com 1Rs 9.10).

[4] Sendo que a medida original foi determinada pela anatomia humana (24 dedos = 6 palmos = 1 braço ou côvado), Pelo menos quatro “côvados” foram estabelecidos na antiguidade e podem ser identificados na Bíblia:

Côvado de Moisés = 42,8 cm. (o “côvado de um homem”, em Dt 3.11)

Côvado de Esdras = 43,7 cm. (o côvado “do primitivo padrão”, em 2 Cr 3.3)

Côvado comum = 44,6 cm. (o “côvado nobre”, em Ez 41.8)

Côvado Real ou Egípcio = 52,5 cm (o côvado “de um côvado comum e um palmo”, em Ez 40.5 e 43.13)

Ver artigos de:

A. Ben-David, “The Hebrew-Phoenician Cubit”, *Palestine Exploration Quarterly* (janeiro-junho de 1978): 27-28.

Asher S. Kaufman, “Determining the Length of the Medium Cubit”, *Palestine Exploration Quarterly* (julho-dezembro de 1978): 125-130.

R. B. Y. Scott, “The Hebrew Cubit”, *Journal of Biblical Literature* (setembro de 1958) 205-214.

[5] O Tosefta (“acréscimos”) é uma coleção semelhante de comentários, opiniões e decisões com aproximadamente o mesmo tamanho do Mishná.

[6] Yom Ha-Kippurim 3.6 (ver também Mishná Yoma 5.2).

[7] Certamente não está num depósito esquecido em Washington, D.C., aguardando um futuro episódio de Indiana Jones.

[8] Macabeu (“martelo”) era o apelido de Judas, filho de Matatias, chefe da insurreição dos judeus contra Antíoco Epifânio e seus irmãos que o sucederam na liderança como o período inteiro da história judaica. Também é usado o termo “dinastia macabeu (165-63 a.C). Este nome é derivado do pai de Matatias.

[9] João 2.20 diz que levou “46 anos para construir”, mas isto foi só até aquele dia, provavelmente no ano 26 d.C. A construção propriamente dita levou apenas dezoito meses, em 20-19 a.C.

[10] Uma coleção de artigos no *Biblical Archaeology Review* de novembro/dezembro de 1989 revela os resultados de uma pesquisa sobre o Templo de Herodes. “Reconstructing Herod’s Temple Mount in Jerusalem” (p. 23-42) traz muitos dos desenhos do templo, incluindo o que os detalhes do templo propriamente dito foram publicados por Joseph Patrich, “Reconstructing the Magnificent Temple of Herod” (1988).